

PARA A BÊNÇÃO DO CÁLICE E DA PATENA

(Para esta celebração pode utilizar-se o Pontifical da Dedicção da igreja e do altar, ou o Ritual das Bênçãos).

DENTRO DA MISSA

Irmãos e irmãs:
Oremos humildemente ao Senhor Jesus Cristo,
que Se entrega continuamente à Igreja
como pão da vida e cálice da salvação,
e digamos (**ou:** e cantemos):

R. Cristo, Pão do Céu, dai-nos a vida eterna.

Ou: Ouvi-nos, Senhor.

1. Por todas as Igrejas e comunidades cristãs,
para que, no sinal do pão e do vinho,
celebrem o mistério pascal como Cristo nos mandou,
oremos.
2. Pelos bispos, presbíteros e diáconos,
para que, ao presidirem e ministrarem ao altar,
contemplem pela fé o mistério escondido aos seus olhos,
oremos.
3. Por todos os fiéis,
para que o memorial da paixão e ressurreição de Jesus Cristo
seja para eles o vértice e a fonte da vida espiritual,
oremos.
4. Pelos acólitos e ministros da comunhão,
para que o mistério da Eucaristia os leve a aprofundar
a dedicação a Cristo e a caridade para com os doentes,
oremos.
5. Pelos nossos irmãos que já partiram deste mundo,
para que o Corpo e o Sangue de Cristo que receberam
lhes alcance o reino dos Céus,
oremos.
6. Por todos nós aqui presentes,
para que o pão da vida e o vinho da salvação que nos saciam
nos tornem atentos às necessidades dos mais pobres,
oremos.

(Outras intenções).

Senhor Jesus Cristo,
que pela vossa morte e ressurreição
remistes todos os homens,
conservai em nós a obra da vossa misericórdia,
para merecermos alcançar os frutos da salvação.
Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

PARA A BÊNÇÃO DO CÁLICE E DA PATENA

FORA DA MISSA

1

Irmãos e irmãs:
Oremos humildemente ao Senhor Jesus Cristo,
que Se entrega continuamente à Igreja
como pão da vida e cálice da salvação,
e digamos (**ou:** e cantemos):

R. Cristo, Pão do Céu, dai-nos a vida eterna.

Ou: Ouvi-nos, Senhor.

Ou: Kýrie, eléison.

1. Por todas as Igrejas e comunidades cristãs,
para que, no sinal do pão e do vinho,
celebrem o mistério pascal como Cristo nos mandou,
oremos.
2. Pelos bispos, presbíteros e diáconos,
para que, ao presidirem e ministrarem ao altar,
contemplem pela fé o mistério escondido aos seus olhos,
oremos.
3. Por todos os fiéis,
para que o memorial da paixão e ressurreição de Jesus Cristo
seja para eles o vértice e a fonte da vida espiritual,
oremos.
4. Pelos acólitos e ministros da comunhão,
para que o mistério da Eucaristia os leve a aprofundar
a dedicação a Cristo e a caridade para com os doentes,
oremos.
5. Pelos nossos irmãos que já partiram deste mundo,
para que o Corpo e o Sangue de Cristo que receberam
lhes alcance o reino dos Céus,
oremos.
6. Por todos nós aqui presentes,
para que o pão da vida e o vinho da salvação que nos saciam
nos tornem atentos às necessidades dos mais pobres,
oremos.

(Outras intenções).

Em seguida, é conveniente que o sacerdote introduza a oração dominical, com estas palavras ou outras semelhantes:

O ponto culminante da nossa oração
 seja agora a própria oração de Cristo,
 Ele que, pregado na cruz, foi o nosso Mediador e Salvador
 e, cumprindo a vontade do Pai,
 Se apresenta como o Mestre de toda a oração:

Todos:

Pai nosso, que estais nos céus ...

O sacerdote continua imediatamente:

Senhor, nosso Deus,
 que pela morte e ressurreição de vosso Filho
 remistes todos os homens,
 conservai em nós a obra da vossa misericórdia,
 para merecermos alcançar os frutos da salvação.
 Por Cristo Senhor nosso.

PARA A BÊNÇÃO DO CÁLICE E DA PATENA

FORA DA MISSA

2

Em vez de se fazer a oração universal na forma habitual da Missa (cf. acima), pode fazer-se como segue:

Irmãos e irmãs:
 Oremos humildemente ao Senhor Jesus Cristo,
 que Se entrega continuamente à Igreja
 como pão da vida e cálice da salvação,
 e digamos (**ou:** e cantemos):

R. Cristo, Pão do Céu, dai-nos a vida eterna.

Ou: Ouvi-nos, Senhor.

Ou: Kýrie, eléison.

Salvador nosso,
que, obedecendo à vontade do Pai,
bebestes o cálice da paixão para nos salvar,
— concedei-nos que, participando no mistério da vossa morte,
alcancemos o reino dos céus.

Sacerdote do Altíssimo,
que estais presente e oculto no sacramento do altar,
— fazei que vejamos pela fé
o que aos olhos está escondido.

Bom Pastor,
que Vos dais como comida e bebida aos vossos discípulos,
— fazei que nos transformemos em Vós
os que de Vós nos alimentamos.

Cordeiro de Deus,
que mandastes à vossa Igreja celebrar o mistério pascal
no sinal do pão e do vinho,
— concedei-nos que o memorial da vossa paixão e ressurreição
seja para todos os fiéis o vértice e a fonte da vida espiritual.

Filho de Deus,
que, de maneira admirável,
saciais, com o pão da vida e a bebida da salvação,
a fome e a sede que temos de Vós,
— fazei que encontremos no mistério da Eucaristia
a caridade para convosco e para com todos os homens.

Em seguida, é conveniente que o sacerdote introduza a oração dominical, com estas palavras ou outras semelhantes:

O ponto culminante da nossa oração
seja agora a própria oração de Cristo,
Ele que, pregado na cruz, foi o nosso Mediador e Salvador
e, cumprindo a vontade do Pai,
Se apresenta como o Mestre de toda a oração:

Todos:

Pai nosso, que estais nos céus ...

O sacerdote continua imediatamente:

Senhor, nosso Deus,
que pela morte e ressurreição de vosso Filho
remistes todos os homens,
conservai em nós a obra da vossa misericórdia,
para merecermos alcançar os frutos da salvação.
Por Cristo Senhor nosso.